

## A CONCENTRAÇÃO DA MENTE NO DIVINO É A VERDADEIRA DISCIPLINA ESPIRITUAL

Data: 19/02/2004 – Ocasão: Mahashivaratri - Local: Prasanthi Nilayam

Nachiketa, filho de Vajasravas<sup>1</sup>, rezou para o Senhor Yama lhe ensinar o Conhecimento do Atma. Então, o Senhor Yama disse, “Ó filho da imortalidade! Escute. Primeiro estabeleça seu vínculo com a fonte da qual você veio ao mundo.”

Ele também advertiu Nachiketa de que uma vez que o corpo é perecível como uma bolha d’água e a mente é passageira, ambos devem ser descartados, o que significa que não se deve dar nenhuma importância a eles e os esforços devem ser empreendidos para perceber a Verdade fundamental.

*O Senhor de Kailasa<sup>2</sup> manifestou a Sua Divina forma com a lua crescente adornando a sua cabeça, com a água fresca do Ganges fluindo entre os cabelos emaranhados, com o olho radiante no meio da testa e o pescoço avermelhado que cintila como o brilho de uma amora preta. Ele usa pulseiras de serpentes e uma cobra como cinto, e o seu corpo inteiro é coberto com Vibhuthi. A sua frente é adornada com um ponto de kumkum, os seus lábios corados brilham com o suco do betel; brincos de ouro e diamante oscilam nas suas orelhas e o seu corpo moreno cintila com a refulgência divina.*

(Poema em Télugo)

“Nachiketa! Você não precisa procurar o Senhor do Universo pois Ele está presente em você mesmo”, disse o Senhor Yama.

*Queridos Estudantes e Devotos!*

Vocês têm que entender o verdadeiro significado e a filosofia que está por detrás do festival de Shivaratri. Primeiro percebam que vocês não são o corpo físico, que é perecível e transitório. Vocês têm que observar este mundo objetivo com o Olho da Sabedoria<sup>3</sup>, não com o olho físico. Os animais, insetos, pássaros e feras vêem o mundo com os seus olhos materiais. Se vocês também enxergarem este mundo objetivo com meros olhos físicos, que diferença haverá entre vocês e esses seres? Vocês, simplesmente, permanecerão como um animal, pássaro, fera ou inseto. Não poderão perceber a sua verdadeira natureza, que está além do mundo físico. Vocês precisam compreender a realidade transcendental que está além do corpo e da mente. Isto só é possível com ajuda do olho da sabedoria.

O corpo é como uma bolha d’água. Desaparecerá mais dia menos dia. Você não é o corpo que tem nascimento, crescimento, decadência e, no final, a morte. Assim, o Senhor Yama exortou Nachiketa a perceber o Princípio do *Atma*, que não tem nascimento nem morte.

Surge, então, a pergunta: o que é *Atma*? O *Atma* não tem forma alguma. É infinito, indescritível e imensurável.

*Atma é isento de atributos, puro, a morada final, eterno,  
iluminado, livre e é a incorporação da santidade.<sup>4</sup>*

O Princípio do *Atma* é imanente em todo indivíduo, na verdade, em qualquer ser, na forma de consciência. Sua vida como ser humano somente adquirirá significado quando você perceber essa consciência. Questionamentos relativos a assuntos mundanos são sem sentido e um exercício de

<sup>1</sup> Nachiketa será citado em grande parte deste Discurso. Trata-se de um jovem que viveu na antiguidade e cuja história consta dos Vedas. Seu pai, um sacerdote, embora fosse uma pessoa de bom coração, tinha um temperamento incontrolável. Quando oficiava certo ritual, no qual tudo que pronunciasse deveria se cumprir, o Pai de Nachiketa condenou-o, num acesso de fúria, a servir de oferenda ao Deus da Morte – Yama. Caindo em si, o pai, Vajasravas, entrou em profunda depressão enquanto seu filho desaparecia das vistas de todos, transportado aos portais do reino de Yama. Lá chegando, sua primeira preocupação foi como voltar para fazer seu pai feliz de novo. O Deus Yama, contente com os bons sentimentos do menino, promete-lhe três bênçãos. O garoto, imediatamente, pede que Yama transforme o temperamento de seu pai e faça com que ele volte a ser feliz. O Deus concede a graça, prometendo que o pai se tornaria tranqüilo e controlado e que o filho lhe seria devolvido. A seguir, Nachiketa pede que Yama lhe ensine o Segredo do Fogo, a ciência que era exclusividade dos deuses. Yama, para testá-lo, diz que só poderia ensinar uma vez e que o menino teria que aprender nessa única oportunidade. Para seu espanto, Nachiketa foi capaz de repetir tudo de memória, sem perder uma só palavra. Restando ainda o terceiro desejo, o menino pede, então, que Yama lhe ensine o Conhecimento do Atma. Yama procura argumentar, oferecendo-lhe em troca riquezas, força física, impérios, etc. mas Nachiketa estava irredutível. Então, Yama lhe ensinou o Conhecimento Supremo (que Baba comenta neste Discurso) e o devolveu a seu pai e ao mundo, para que se tornasse um grande mestre para a humanidade. O *KATOPANISHAD*, um Capítulo do *Krishna Yajurveda*, narra em detalhes o encontro de Nachiketa com Yama, os prêmios e os ensinamentos concedidos.

<sup>2</sup> Shiva. O poema descreve vários aspectos da imagem de Shiva.

<sup>3</sup> Jnana Chakshu – o discernimento intelectual treinado para perceber a verdade sutil que existe por trás do mundo físico aparente.

<sup>4</sup> Verso em Sânscrito.

futilidade. O Senhor Yama exortou Nachiketa a perceber este princípio, o qual, uma vez compreendido, levará ao conhecimento de tudo. O corpo tem nascimento, crescimento, decadência e morte. Mas, o *Atma* não tem tais qualidades. É a testemunha eterna de tudo neste Universo. Você, então, precisa compreender este Princípio do *Atma*. Assim, o Senhor Yama ensinou a Nachiketa.

*O Atma é eterno, sem nascimento ou morte. Não tem começo, meio ou fim.  
É a testemunha onipresente e eterna.*

*(Poema em Têlugo)*

Vejam! Há várias lâmpadas elétricas acesas aqui. Embora as lâmpadas sejam de tamanhos cores e capacidades diferentes, a energia elétrica, que se manifesta como luz através delas é uma só e a mesma. De forma semelhante, o mesmo poder divino está presente em todo ser vivente e o faz funcionar. Isso é o Princípio do *Atma*. Eu me refiro freqüentemente aos Valores: Verdade, Retidão, Paz e Amor. A Verdade é a eletricidade, a Retidão é o fio pelo qual passa a corrente elétrica, a Paz é a lâmpada e o Amor é a luminosidade. Se vocês querem atingir a felicidade *Átmica*, devem seguir a Verdade e a Retidão. É por isso que a antiga cultura indiana exorta a humanidade: *Fale a Verdade; pratique a Retidão*. Porém, em contraste com este nobre princípio, o que está acontecendo hoje? A Verdade está sendo morta e a Integridade está sendo encarcerada<sup>5</sup>. Não, Não. Isto não é humano. Falem a verdade e observem a integridade em sua conduta.

O Senhor Yama disse a Nachiketa: “Este corpo humano é como uma bolha d’água e está pronto para estourar de um dia para o outro. Então, perceba o Princípio do *Atma*, que é real e eterno”.

Vocês têm que reconhecer o Princípio do *Atma*, não por seu olho físico, mas pelo olho da sabedoria. Aí surge a pergunta: o que é Sabedoria<sup>6</sup>? É o conhecimento físico, secular ou relativo aos objetos da natureza? Não: nenhum destes. Experimentar o princípio do não-dualismo é a verdadeira sabedoria<sup>7</sup>. O *Atma* transcende o nome e a forma. Desta maneira, o Senhor Yama exortou Nachiketa a atingir o Conhecimento do *Atma*.

Hoje, as pessoas enlouquecem à procura de conhecimento espiritual. Adotam inúmeras práticas e posturas corporais, chamando a isto disciplina espiritual. Mas, nada disso pode ajudar a atingir o Conhecimento do *Atma*. O que é importante é o Amor, que é a corrente subterrânea de todas as formas de disciplina espiritual. Para reconhecer a natureza percível deste corpo, a pessoa precisa perceber a sua essência, que não é diferente do *Atma* eterno.

*O corpo é composto de cinco elementos e está pronto para perecer cedo ou tarde, mas a essência não tem nascimento nem morte. A essência não tem nenhum apego, pois é a testemunha eterna.  
Verdadeiramente falando, a essência, que tem a forma do Atma, é o próprio Deus.*

*(Poema em Têlugo)*

O verdadeiro e eterno Princípio do *Atma* é imanente no próprio corpo das pessoas. Só pode ser percebido pelos olhos da sabedoria. É preciso deixar, gradualmente, o apego ao corpo e cultivar o amor pelo *Atma*. Vocês pensam que são o corpo e desenvolvem apego a ele. Enquanto ocorrer o contínuo processo de inalação e exalação, vocês considerarão o corpo como seu. Uma vez que esse processo se interrompa, vocês não saberão mais o que acontece ao seu redor.

O corpo humano, apesar de sua natureza percível, ensina uma grande lição, que é “*SOHAM*” (você nada mais é do que o eterno Princípio do *Atma*). Em sua respiração, quando inalam, produzem o som “*SO*” e, enquanto exalam, fazem o som “*HAM*”. O processo da inalação representa a vida e a exalação representa a morte. Se vocês desejam superar a vida e a morte, um só momento é o bastante. Têm que abandonar o apego ao corpo, que é algo que Eu estou demonstrando diariamente a vocês. Este corpo que assumi está passando por vários tipos de sofrimento. Da mesma maneira que vocês sofrem de doenças físicas, este corpo também sofre. Mas Eu não dou importância a esse sofrimento. Vários estudantes e devotos expressaram ansiedade e preocupação com a possibilidade de que Eu sofra muito enquanto o *Lingam* emerge de Meu corpo. Sem dúvida, as suas apreensões são válidas, mas Eu não

<sup>5</sup> Baba faz um trocadilho em Sânscrito: Sathyam Vada; Dharmam Chara (falem a Verdade; pratiquem a Retidão) é substituído por Sathyam Vadha; Dharmam Chera (matem a Verdade; prendam a Retidão).

<sup>6</sup> Jnana: sabedoria no sentido espiritual.

<sup>7</sup> Advaita darsanam jnanam – a visão do Uno sem segundo é Sabedoria (princípio de Vedanta).

sofro de modo algum. De fato, só quando Me identifico com este corpo é que Eu soffro. Considerando que Eu não sou este corpo, não sinto dor.

Por exemplo, este é um lenço (segurando um pano nas mãos). Enquanto vocês considerarem este lenço como seu, vocês o apanharão, enxugarão sua face e, cuidadosamente, o colocarão em seu lugar original. Só porque o lenço é seu, vocês o manterão consigo se estiver sujo? Não, nunca. Vocês o descartarão imediatamente. Da mesma maneira, devem perceber que são diferentes do corpo. Vocês não deveriam dar importância ao sofrimento do corpo. Todos esses objetos que consideram como seus precisarão ser descartados, cedo ou tarde. Quando não consideram algo como seu, não sentem dor ao se livrarem dele. Este corpo sofreu vários tipos de sofrimento, o mais recente foi uma fratura no osso do quadril.

O corpo, afinal, é um aglomerado de sentidos. Tudo que se passou, aconteceu somente ao corpo e não a Mim. Quando vocês adotarem tal tipo de atitude, terão paz.

Por exemplo, quando há uma formiga andando em sua mão, se vocês tentarem se coçar, sentirão mais dor. Afinal de contas, por deveriam sofrer tanto por causa de um inseto pequeno como uma formiga, que rasteja sobre seu corpo? Isto só acontece porque estão sob a ilusão de serem o corpo. O olho vê algo. Mas o que vê pode não ser real, pois certamente sofrerá mudanças depois de certo tempo. O que as orelhas ouviram pode sofrer alteração, depois de certo tempo. Da mesma maneira, a comida que nós ingerimos também sofrerá mudanças depois de algumas horas. Não há nada que seja permanente neste mundo. Vocês precisam perceber esta verdade. Precisam investigar sobre aquilo que permanece inalterado no passado, presente e futuro. Se Eu lhes ensinar esta simples verdade citando extensos versos em Sânscrito e Mantras, podem não ser capazes de entendê-la. Se isto estiver relacionado à sua experiência do dia-a-dia, entenderão melhor.

Algum tempo atrás, Meu osso do quadril foi fraturado e fui levado para o hospital. Os médicos estavam planejando executar uma grande cirurgia ortopédica. Eu lhes disse, "Podem fazer tudo que desejam. Este corpo é seu. Eu não sou o corpo. Não estou sob o controle do corpo. Eu sou Eu." Os médicos executaram uma extensa cirurgia neste corpo, mas Eu não sofri dor alguma. Qualquer dor que estivesse presente, só o corpo sentiu, não Eu. Se vocês também adotarem atitude semelhante, não sentirão dor. Então, reduzam gradualmente seu apego ao corpo.

Todos vocês estão empreendendo algum tipo de disciplina espiritual. O que exatamente significa Disciplina Espiritual? Não é somente adquirir conhecimento sobre a natureza do corpo. Na verdade, é preciso se esquecerem do corpo e se concentrarem na Felicidade do *Atma*. Como alcançam esta felicidade? Ela só pode ser atingida por meio do amor. Se, simplesmente, houver amor puro, todo o seu sofrimento será removido. Então, cultivem o puro e abnegado amor. Suponham que vocês se encontrem com uma pessoa na estrada que lhes seja hostil. Se a odeiam e se afastam dela, considerando-a como sua inimiga, a distância entre vocês aumentará mais ainda. Por outro lado, se vocês a saúdam dizendo, amorosamente: "Oi! como você está?", naturalmente ela responderá com carinho. Desta maneira, quando vocês se cumprimentarem amorosamente, não haverá nenhum espaço para o ódio persistir. Como é o seu sentimento para com os outros, assim é o sentimento deles para com vocês. A mesma idéia está contida na declaração Védica: "*Yadbhavam Thadbhavathi*" (Como é o seu sentimento, assim você se torna). Hoje, estamos direcionando todos os nossos sentimentos negativos para os outros. No entanto, não deveríamos ter má vontade com ninguém. Quaisquer sentimentos negativos que existam, passam como nuvens. Eles vêm e vão. O sol pode estar invisível enquanto está escondido por nuvens espessas. No momento em que as nuvens se afastam, o sol volta a ser visível. De maneira semelhante, quando seus sentimentos negativos se dispersam, o que resta é puro amor.

Vocês podem alcançar qualquer coisa neste mundo, com amor. De fato, podem ter o mundo inteiro sob seu controle através do amor. As pessoas dizem que se sentam para meditar de manhã e ao anoitecer. Mas, que tipo de meditação está acontecendo? Que benefício obtêm? Quanto tempo o seu efeito irá durar? Nem mesmo um momento. Lembrem-se de que os assuntos mundanos são como nuvens passageiras. Então, não se prendam muito a eles.

Certa vez, Chaitanya Mahaprabhu<sup>8</sup> estava caminhando por uma feira, cantando o nome do Divino. Ele estava dançando em êxtase. Algumas pessoas, ao vê-lo, pensaram que ele era desequilibrado. Logo

---

<sup>8</sup> Estudioso e devoto de Krishna que viveu no Século XV D.C. Fundou a seita atualmente conhecida como ISKCON (Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna), mais conhecida como Movimento Hare Krishna. Experimentou a união total com Krishna em estado de êxtase devocional e é considerado por seus seguidores como uma Encarnação do próprio Krishna.

retiraram a sua “*mridanga*” (instrumento de percussão). Mas ele não se ressentiu com isto. Começou a cantar o nome Divino batendo *címbalos*. Os espectadores ficaram encolerizados e também tomaram os seus *címbalos*. Mesmo assim, ele não ficou aborrecido. Pensou que talvez Deus não tivesse gostado do seu ritmo com os *címbalos*. Resolveu não tocar os *címbalos* pois pensou que não eram da preferência de Deus. Ele se consolou dizendo que qualquer instrumento musical que fosse retirado dele, era porque Deus não estava gostando. Mas a Vontade de Deus prevaleceu em última instância, tal era a sua fé. A partir de então ele deixou todos os apegos mundanos e se concentrou no Princípio do Amor, o qual ninguém podia tirar dele. Deve-se aspirar por aquilo que não pode ser tomado pelos outros, ou seja, o Puro Amor. Uma matéria impressa em um jornal não pode ser separada do papel. Do mesmo modo, o seu coração deveria ser como um puro papel em branco e deveria amar a “matéria impressa”<sup>9</sup>. Os dois são inseparáveis. Cultivem tal amor.

*O Amor é seu refúgio exclusivo onde quer que você possa estar,  
seja em uma floresta, no céu, em uma cidade ou em uma aldeia,  
no topo de uma montanha ou em meio ao mar profundo.*

*(Poema em Télugo)*

Onde quer que vocês possam estar, o Amor Divino sempre os protegerá. Cultivem esse tipo de amor. Esta é a verdadeira prática espiritual. A Disciplina Espiritual não é algo que esteja associado com dinheiro<sup>10</sup>. O *Sadhana* representa *Saloquia*, *Samipia*, *Sarupia* e *Saiúgia*<sup>11</sup>. Infelizmente, hoje em dia as pessoas não entendem o real significado da disciplina espiritual.

Estudantes! Vocês estão lendo grandes livros escritos pelos anciãos. Mas a mera leitura não os ajudará. Quando lêem um livro, tudo que está contido nele entra em seu cérebro. Isso significa que o livro e o cérebro se tornam um. Vocês não deveriam parar por aí. Tudo que foi armazenado no cérebro tem que entrar no seu coração, onde permanecerá para sempre.

*Manifestações do Atma Divino!*

O *Atma* é Divino. Nunca se esqueçam deste aspecto. Algumas pessoas encontram felicidade nas práticas espirituais realizadas no plano físico. Mas, o prazer que eles têm é só físico e temporário por natureza. Tudo aquilo que está associado ao tempo está fadado a desaparecer um dia. Vocês têm que se prender ao que é permanente, eterno e real. O amor de Deus está além de toda descrição. É supremo. Por outro lado, o amor físico é momentâneo e está associado com o relacionamento físico. Tudo que está associado com o corpo vem e vai. Mas o puro e abnegado amor que emerge do coração, vem e cresce. Vocês devem cultivar tal amor, que jamais diminuirá. Vocês não precisam implorar a ninguém por ele. Não podem comprá-lo no mercado, pois não é um artigo vendável. Deus é a única fonte de onde flui o amor, que só está disponível na loja Dele. Então, descubram um modo de localizá-Lo. Infelizmente, as pessoas de hoje em dia não desejam adquirir esse puro amor, apesar de estarem muito perto da sua fonte. Elas nem mesmo percebem que este presente inestimável está disponível bem diante delas. As pessoas almejam favores mundanos e objetos, pensando que há grande felicidade em possuí-los. Não. Eles jamais podem dar a felicidade real. A felicidade que surge das coisas mundanas é momentânea. Só o amor de Deus é o princípio eterno. Então, amem este Divino Amor. Vocês não o adquirem em qualquer lugar, exceto em Deus.

*Deus não tem nascimento nem morte. Ele não tem começo nem fim.  
Está presente em todos os seres como a testemunha eterna.*

*(Poema em Télugo)*

O amor de Deus é a única Verdade. Nunca mudará. Adorem essa Verdade invariável. Busquem refúgio nessa Verdade. Esta é a única e real disciplina espiritual para atingir a liberação. O quê significa Liberação? É viver em algum edifício palaciano, com quartos com ar condicionado, localizados bem lá em cima, no céu? Não, nada disso. Libertar-se do apego é a verdadeira liberação<sup>12</sup>. Vocês têm que

<sup>9</sup> As aspas são nossas: Baba certamente se refere ao Amor Divino impresso em nossos corações.

<sup>10</sup> Baba faz um trocadilho com as palavras *Sadhana* (Disciplina espiritual) e *dhana* (dinheiro).

<sup>11</sup> A grafia original dos termos foi um pouco alterada para facilitar sua leitura. Originalmente, eles são: *Salokya*, *Samipyra*, *Sarupya* e *Sayujya* e significam, respectivamente: proximidade mental com o Divino, proximidade física com o Divino, identificação de si mesmo com o Divino, e unificação com o Divino.

<sup>12</sup> Aqui, Baba faz um trocadilho com as palavras *Moha* (apego) e *Moksha* (liberação). Na verdade, *Moksha* é uma palavra composta de duas outras: *Moha* + *kshaya*, expressão que significa ‘declínio do apego’, sendo este o verdadeiro sentido da liberação indicada pela palavra *Moksha*.

deixar o apego ao corpo em primeiro lugar. Uma vez que se livrem do apego ao corpo, naturalmente desenvolverão a renúncia, que os conduzirá, afinal, à liberação. O Amor é o único caminho que os pode conduzir à liberação.

Vocês devem ter ouvido a história de Mandana Misra, um estudioso de grande reputação. A sua esposa, Ubhayabharathi<sup>13</sup>, também era uma grande estudiosa. Quando Adi Sankara<sup>14</sup> empreendeu sua peregrinação vitoriosa, conheceu Mandana Misra e iniciaram um debate erudito. Foi decidido que Mandana Misra se tornaria um *Sannyasi*<sup>15</sup> se fosse derrotado no debate. Ubhayabharathi foi escolhida como juíza da competição. Quem aceitaria uma competição em que a esposa do rival seria o árbitro? Mas, Adi Sankara não vacilou em aceitá-la como juíza, porque ele sabia que Ubhayabharathi observava estritamente o princípio da verdade. Ela foi imparcial em seu juízo e declarou Sankara o vencedor. Mandana Misra assumiu a condição de *Sannyasa* conforme os termos e condições do debate. Ubhayabharathi, como sua fiel esposa, acompanhou-o.

Ubhayabharathi viveu em um monastério junto às margens do rio Ganges. Muitas mulheres se tornaram suas discípulas. Diariamente, pela manhã, elas iam até a margem do Ganges para tomar banho. No caminho, vivia um *Sannyasi* a quem as pessoas consideravam como conhecedor de Brahma (*Brahma Jnani*<sup>16</sup>). Ele havia renunciado ao mundo para atingir a verdadeira sabedoria. Entretanto, ele era muito apegado a uma garrafa feita de abóbora seca, na qual ele preservava a sua água. Um dia ele a estava usando como travesseiro, para que ninguém a roubasse. Ubhayabharathi observou isto e perguntou às suas discípulas quem ele era. Uma delas disse que ele era conhecido como *Brahma Jnani*. Então Ubhayabharathi comentou, “Embora ele tenha sabedoria, está preso à sua garrafa, que usa como travesseiro.” O denominado Brahma Jnani ouviu a conversa e se chateou. Quando Ubhayabharathi e as suas discípulas estavam voltando do Ganges, ele jogou fora a garrafa na estrada, só para mostrar seu desapego a ela. Vendo isto, Ubhayabharathi comentou imediatamente: “Eu pensei que só havia um defeito nele: o apego. Agora percebo que ele também tem um outro defeito: o ego. Como uma pessoa com ego e apego pode ser um sábio?” O comentário dela foi como um despertar para o Sannyasi, que, imediatamente, caiu aos pés de Ubhayabharathi e pediu a ela para lhe ensinar o verdadeiro conhecimento.

Enxergar a multiplicidade é ignorância e ver a unidade na multiplicidade é sabedoria. Ubhayabharathi transmitiu tais ensinamentos sagrados e transformou os indivíduos. Como ela entendeu o princípio da unidade, atingiu a liberação. Por sua vez, Mandana Misra não pôde atingir a liberação pois estava submerso em sentimentos mundanos. Ubhayabharathi começou a ensinar e propagar o caminho da sabedoria. Ela se tornou Guru de muita gente. O verdadeiro Guru é aquele que dispersa a escuridão da ignorância e acende a luz da sabedoria. Aquilo que permanece invariável em todos os três períodos de tempo é a verdadeira sabedoria. As pessoas aceitaram Ubhayabharathi como seu Guru porque o seu pensamento, palavra e ação estavam em completa harmonia.

*Nobres são aqueles cujos pensamentos, palavras e ações estão em perfeita harmonia*<sup>17</sup>.

Vocês deveriam se esforçar pela aniquilação da mente. Deveriam ter desejo por Deus e nada mais. Vocês não deveriam estar emaranhados nas relações mundanas. Esta é a verdadeira sabedoria.

Os ensinamentos de Ubhayabharathi se popularizaram, tornando-a muito famosa por sua sabedoria. Mesmo hoje existem muitas pessoas sábias. Sem homens de mérito e sabedoria, como pode haver luz no mundo? Mas a sabedoria não pode ser adquirida através dos indivíduos. Só pode ser adquirida desenvolvendo-se amor por Deus. Um mendigo que vem à nossa porta e implora esmolas dizendo “Bhavati Bhikshan Dehi” (o Ser é a esmola), refere-se à essência (Dehi) e não ao corpo físico. Desta maneira, você pode aprender uma profunda verdade espiritual até mesmo de um mendigo.

*Um indivíduo pode adquirir elevada qualificação acadêmica,  
como Bacharelado e Mestrado, alcançando uma alta posição.  
Pode acumular riqueza, executar atos de caridade e conquistar fama e renome.*

---

<sup>13</sup> Pronuncia-se *Ubáia - Bárati*

<sup>14</sup> Adi Sankara foi o primeiro entre os intérpretes dos Vedas a fundar uma escola filosófica. Ele estabeleceu e propagou a fé e filosofia 'não-dual' ou Advaita, que explica o Indivíduo, a Natureza e Deus em perfeita harmonia.

<sup>15</sup> Um Asceta, ou seja alguém que renuncia ao mundo para seguir o caminho espiritual. Vem de sannyasa = riqueza + nyasa = renúncia. O personagem em questão tinha muitas posses e teria de abandonar as vantagens de sua vida material e sua condição de marido.

<sup>16</sup> Jnani (pronuncia-se Nhani) significa sábio.

<sup>17</sup> Verso em Sânscrito.

*Pode ter força física e também desfrutar de uma vida longa e saudável.  
Pode ser um grande estudioso estudando e ensinando os Vedas,  
mas nenhum deles pode se igualar ao verdadeiro devoto do Senhor.*

*(Poema em Télugo)*

Sem dúvida, a educação mundana também é essencial para o sustento, mas não pode conceder a verdadeira sabedoria. Só o conhecimento do Ser pode lhes conceder a felicidade perpétua. Porém, a educação tradicional também é essencial para atender às suas necessidades físicas. Vocês não devem abandonar tudo, completamente. A educação mundana é Negativa e a espiritual é Positiva. Ambas são essenciais à felicidade aqui e no além.

Estudantes! Vocês deveriam se tornar mestres em ambas as formas de conhecimento: secular e espiritual, como Ubhayabharathi. Mas lembrem-se sempre de que só o conhecimento do *Atma* é o verdadeiro conhecimento. Uma vez que vocês o adquirirem, terão adquirido tudo.

Ontem à noite, à uma da madrugada, eu vim até o Sai Kulwant Hall<sup>18</sup>. Foi durante este momento auspicioso que os lingans divinos emergiram de Kailasa<sup>19</sup>. Os lingans surgem por si só, de acordo com a Vontade Divina. Eu vi vários estudantes e devotos que cantavam Bhajans com grande devoção. Mas, quem são os reais devotos? Observei que somente algumas pessoas estavam cantando com verdadeira devoção e coração puro, contemplando constantemente o Nome Divino. Havia milhares participando dos Bhajans, mas nem todos eles são realmente devotos. Os seus corpos estavam presentes mas suas mentes não estavam fixas em Deus. Eles estavam participando mecanicamente dos *Bhajans*. Esta não é uma devoção real.

Onde quer que vocês estejam, no salão de oração ou em outro lugar, se seus pensamentos estão fixos em Deus, então vocês são verdadeiros devotos e receberão a Graça. Se vocês se sentem sonolentos, podem dormir. Não há nenhuma objeção. Mas, até mesmo no sono, seus pensamentos podem estar fixos na Divindade.

Não foi por causa de seu amor e devoção a Deus que vocês vieram a Prasanthi Nilayam participar dos *Bhajans*, no Shivarathri? Eu posso entender sua devoção. Um verdadeiro devoto não precisa de qualquer conveniência. Ele não deseja qualquer tipo de conforto. Onde quer que vocês vão, mantenham suas mentes sob controle e dirijam todos os seus pensamentos para Deus. Esta é a real devoção. Isso é o que Ubhayabharathi ensinou aos seus discípulos. Se vocês também cultivarem tal devoção, suas vidas serão santificadas. Não desviem sua atenção para os confortos físicos. Cantem sempre o Mantra de cinco sílabas: "Om Namah Shivaya." Se vocês somente cantarem com os lábios, ele se misturará com os sons do mundo. Por outro lado, se vocês cantarem o Nome Divino sinceramente e com concentração, este se propagará pelo mundo inteiro. Cantar o Nome Divino com plena concentração mental é a verdadeira disciplina espiritual.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan, "Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi..."<sup>20</sup>)

---

Tradução realizada pela Coordenação de Difusão do Comitê Sudeste  
e revisada pela Coordenação de Devoção do Conselho Central do Brasil,  
a partir da versão em inglês disponível na Página da Organização Sai da Índia: [www.srisathyasai.org.in](http://www.srisathyasai.org.in)  
Rio de Janeiro, 2 de março de 2004

---

<sup>18</sup> O salão onde os devotos se reúnem em Prasanthi Nilayam, para verem Baba.

<sup>19</sup> Montanha Sagrada que é a Morada de Shiva.

<sup>20</sup> Que significa: "Sem cantar o Nome de Deus, não se consegue obter paz nem pureza de coração."